

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: 135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA (Turma: E)
Prof. Martin Alberto Ibáñez-Novion
2/98

PROGRAMA

1. A antropologia e a tarefa dos antropólogos.
 - a. O Homem como objeto de estudo
 - b. A antropologia no contexto das ciências que estudam o homem
 - c. A antropologia e a diversidade de seu campo estudo.
2. O trabalho de campo: atividade básica de pesquisa na Antropologia.
 - a. O trabalho antropológico: um diálogo entre personalização e ciência
 - b. A antropologia como profissão e como visão de mundo
3. A evolução e a adaptação humana como fenômenos bioculturais
 - a. Dentre os animais o mundo dos primatas
 - b. A beira da mente humana
 - c. A co-evolução da linguagem, do cérebro e da mão
4. Aprendizado e comunicação na adaptação humana
 - a. A cultura como característica distintiva do comportamento humano
 - b. As culturas como forma de diversificação das sociedades
 - c. Estrutura e processo na cultura
 - d. O aspecto ideológico da cultura
5. A dimensão sócio-organizacional da adaptação
 - a. A organização humana: casamento, vida familiar e parentesco
 - b. Sistemas sócio-culturais complexos e desigualdade social
 - c. O misterioso e o imprevisível: a ordem pelo pensar, o adaptar-se pelo conhecimento
6. O porquê da Antropologia: Dimensões do cenário contemporâneo
 - a. Agressão, suicídio e guerra
 - b. As crises dos meios ambientes
 - c. A encarnação tecnológica
 - d. Movimentos sociais, revitalização e revolução

BIBLIOGRAFIA

1.
Miner, H. Rituais do corpo entre os Nacirema: originalmente publicado em *American Anthropology*, Vol 58, n. 3, 1956. (Tradução de M.A. Ibáñez-Novion para uso restrito em sala de aula).
Laplantine, F. O campo e a abordagem antropológicos; em *Aprender Antropologia*, São Paulo, Editora Brasiliense, 1995, pp. 14-33.
Laplantine, F. As tensões constitutivas da prática antropológica; op.cit., pp. 182-199.
CONSULTA: Da Matta, R. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*; Petrópolis, Vozes, 1981.

2.

Wraangham, R. & D. Peterson. O paraíso perdido; em *O Macho Demoníaco. As Origens da Agressividade Humana*; São Paulo, Editora Objetiva, pp. 11-42.

Augé, M. O próximo e o distante; em *Não-Lugares. Introdução a uma Antropologia Supermodernidade*, São Paulo, Papirus, 1994, pp. 13-42.

Foote-White, W. Treinando a observação participante; em *Desvendando Máscaras Sociais*, A. Zaluar (Org.), Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.

Da Matta, R. O ofício de etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*; em *A Aventura Sociológica*, E. Nunes (Org.), Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Latour, B. & S. Woolgar. A etnografia das ciências; em *A Vida de Laboratório. A Produção dos Fatos Científicos*, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997, pp. 9-34.

3.

Wrangham, R. & D. Peterson. A máquina do tempo; em *O Macho Demoníaco. As Origens da Agressividade Humana*, op.cit., pp. 43-66.

Wrangham, R. & D. Peterson. Raízes; em *O Macho Demoníaco. As Origens da Agressividade Humana*, op.cit., pp. 67-83.

Blumenschine, R.J. & S.A. Cavallo. Carroño e evolución humana; em *Investigación y Ciencia*, 195, 1992.

Johanson, D.C. & M.A. Edey. Por que Lucy andava ereta?; em *Lucy. Os Primórdios da Humanidade*; Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996, pp. 409-454.

CONSULTA: Leakey, R.A.. Origem da Espécie Humana; Rio de Janeiro, Rocco, 1995.

Lovejoy, C.O. Evolución de la marcha humana; em *Investigación y Ciencia*, 148, 1989.

Johanson, D.C. & M.A. Edey. *Lucy. Os Primórdios da Humanidade*; Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1996.

4.

Wrangham, R. & D. Peterson. A boneca de Kakama; em *O Macho Demoníaco. As Origens da Agressividade Humana*, op.cit., pp. 308-315.

Geertz, C. O Impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem; em *A Interpretação das Culturas*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

White, L. Os símbolos e o comportamento humano; mimeo.

Evans-Pritchard, E.E. A noção de bruxaria como explicação de infortúnios; em *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, pp. 37-55.

CONSULTA: Laraia, R. de B. *Cultura: Um Conceito Antropológico*; Rio de Janeiro, Zahar, 1986.

5.

Spiro, M.E. *A Família é Universal?*; Brasília, Editora da UnB, Textos de Aula, Antropologia 1, s.d.

Velho, G. Aliança e casamento na sociedade moderna: separação e amizade; em *Subjetividade e Sociedade. Uma experiência de geração*, Rio de Janeiro, Zahar, Editores, 1986, pp. 23-36.

Da Matta, R. Cidadania: A questão da cidadania num universo relacional; em *A Casa e a Rua. Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil*, São Paulo, Editora Brasiliense, 1985, pp. 55-80.

Le Breton, D. A Síndrome de Frankenstein; em *Políticas do Corpo*, D. Bernuzzi de Sant'Ana (org), São Paulo, Estação Liberdade, 1995, pp. 49-68.

6.

Wrangham, R. & D. Peterson. Domando o demônio; em *O Macho Demoníaco. As Origens da Agressividade Humana*, op.cit., pp. 283-307.

Latour, B. e outros. *Crises dos meios ambientes: desafios às ciências humanas*.

- Ibáñez-Novion, M.A. Transplante de órganos. Notas para el estudio de una nueva convivencia entre vivos y muertos en el Brasil; La Plata, Quirón, 20/2, 1989.
- Ribeiro, G.L. Tecnotpia versus Tecofobia. O mal-estar no século XXI, Série Antropologia 248, Departamento de Antropologia/UnB, 1999.
- Olmedo y Rivero, J. de. La Inexpresión de un pueblo, base de la cultura del silencio; em La Cultura del Silencio en América Latina, edição pessoal, Sevilla, 1984.

ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e seminários. Serão aplicados três testes, nos dias 17/12/88 (unidades 1 e 2), 02/02/99 (unidades 3 e 4) e 11/03/99 (unidades 5 e 6). Os alunos receberão ainda uma quarta menção por participação em sala de aula. A média aritmética das quatro (4) menções resultará na menção final. A menção final será comunicada no dia 16/03/99.

As TER e QUI está reservado para atendimento aos alunos, no horário das 16:00 às 18:00.